



A RELEVÂNCIA DA PREVENÇÃO PRECOCE E OS RISCOS DA ESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO NARRATIVA DAS IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA ODONTOLÓGICA

GABRIELLY KESYA LIZ SILVA MELO; INGRID MIRELLY DA ROCHA MAIA;
MARIA CLARA BERNADINO DA SILVA; MARIA VICTÓRIA JALES DE MEDEIROS;
MARCELLE COSTA DE ARAÚJO; MATEUS DE SENA COSTA SANTOS

RESUMO

Esta revisão narrativa discute a importância da prevenção precoce da Estomatite Herpética Aguda (EHA) em crianças, uma condição que pode ter sérias implicações para a saúde bucal e geral dos pequenos. A EHA, causada pelo vírus herpes simples, pode levar a complicações significativas, incluindo meningoencefalite, se não tratada adequadamente. Portanto, é fundamental compreender os riscos associados à progressão da doença e suas implicações para a odontologia pediátrica. **Objetivos:** Ampliar o conhecimento sobre os sinais clínicos, formas de transmissão e orientações para alívio dos sintomas, proporcionando uma base sólida para profissionais de saúde e cuidadores. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma consulta a bases de dados como PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo artigos publicados nos últimos cinco anos, tanto em inglês quanto em português. Foram utilizados operadores booleanos para otimizar as buscas e garantir a relevância dos resultados. **Resultados e discussões:** Destacam que o diagnóstico precoce da EHA é essencial para prevenir complicações graves. A revisão também sugere que o aumento dos níveis de cálcio e zinco no fluido oral pode servir como um marcador eficaz no acompanhamento da doença, contribuindo para um tratamento antiviral mais efetivo. **Conclusão:** A conscientização de pais e cuidadores é vital para a prevenção e manejo adequado da EHA. É imperativo que novas abordagens diagnósticas e preventivas sejam desenvolvidas, a fim de melhorar a saúde bucal das crianças e minimizar os impactos negativos da doença. A educação e a informação são ferramentas-chave nesse processo.

Palavras-chave: Estomatite Herpética Aguda; Herpes Simples; Saúde Bucal Infantil; Diagnóstico Precoce; Odontopediatria.

1 INTRODUÇÃO

A Estomatite Herpética Aguda é uma infecção primária causada pelo Herpes Simplex Vírus tipo 1 (HSV-1), que acomete, principalmente, crianças entre 6 meses e 5 anos. Caracteriza-se por lesões dolorosas na cavidade oral, acompanhadas de febre, perda de apetite e dificuldade para ingerir alimentos, o que pode levar à hospitalização em casos mais graves (COPPOLA *et al.*, 2023).

O vírus pode se reproduzir rapidamente e causar uma infecção visível. Sendo assim, é

essencial que o profissional de saúde consiga reconhecer e diagnosticar a Estomatite Herpética Primária para assegurar o conforto do paciente. Em termos de saúde bucal, essa doença se caracteriza por inflamação, vermelhidão e dor na gengiva, gerando considerável desconforto ao paciente (MATOS, 2016, *apud*, LIMA, 2020).

Além das manifestações orais, a doença pode incluir sintomas sistêmicos como adenopatia cervical e, em casos raros, complicações severas, como meningoencefalite. Dessa forma, o diagnóstico precoce da patologia é de extrema importância para evitar os sinais de infecção recorrentes. (BOITSANIUK *et al.*, 2022).

O objetivo desta revisão narrativa é divulgar a importância da prevenção precoce da Estomatite Herpética Aguda (EHA) em crianças. A revisão destaca os riscos associados à doença e suas implicações para a prática odontológica, visando ampliar o conhecimento dos pais sobre a condição. Foca nos sinais clínicos, nas formas de transmissão e fornece recomendações para o alívio dos sintomas, além de cuidados essenciais que contribuem para a preservação da saúde bucal infantil. Através desta abordagem, busca-se conscientizar os responsáveis sobre a relevância da intervenção precoce e do manejo adequado da EHA, promovendo, assim, uma melhor qualidade de vida para as crianças afetadas.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão narrativa, seguindo as questões científicas norteadoras: "Como a Estomatite Herpética Aguda afeta a saúde bucal das crianças, quais são os riscos associados à sua progressão, e os benefícios da prevenção precoce para a prática odontológica?" Dessa forma, as buscas ocorreram nas seguintes bases de dados: Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Neste cenário, os critérios de inclusão foram: Artigos publicados nos últimos cinco anos, em inglês ou português, e indexadas nas bases mencionadas. Como critérios de exclusão, desconsideraram-se revisões de literatura e guias técnicos que não abordassem diretamente a prevenção precoce e os riscos da Estomatite Herpética Aguda em crianças.

Para facilitar a estratégia de busca, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: (Estomatite Herpética OR Herpes Simples AND Saúde Bucal Infantil OR Saúde Oral em Crianças) e (Acute Herpetic Stomatitis OR Herpes Simplex Stomatitis AND Oral Health in Children OR Pediatric Oral Health). O operador booleano OR foi utilizado para combiná-lo com seus sinônimos, e o operador booleano AND para unir os descritores.

Na análise dos dados, os artigos selecionados passaram por uma triagem detalhada, inicialmente com a análise dos títulos e resumos, seguida pela leitura completa dos textos que atendiam aos critérios de inclusão. As informações foram sistematizadas em tópicos, como caracterização da doença, estratégias preventivas, riscos envolvidos e recomendações clínicas. A revisão crítica dos dados permitiu identificar pontos de convergência entre os estudos analisados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos demonstram que a alta frequência de infecção por herpes em crianças determina a necessidade de busca de novos marcadores de diagnóstico, avaliação da eficácia do tratamento e previsão da recorrência da doença. Esses achados corroboram os resultados encontrados nos estudos que o cálcio no fluido oral de crianças com mais de 4 anos deve ser considerado um indicador de tratamento eficaz de crianças com estomatite herpética e afirmam que o cálcio e zinco, aumenta no fluido oral de crianças, mas o nível de proteína total e transferrina diminui. Ao comparar os dados desta pesquisa com a literatura existente, observa-se uma convergência em relação aos relatos sobre a Estomatite Herpética Aguda: Manifestações clínicas, diagnóstico e estratégias de tratamento, que também observaram o tratamento com

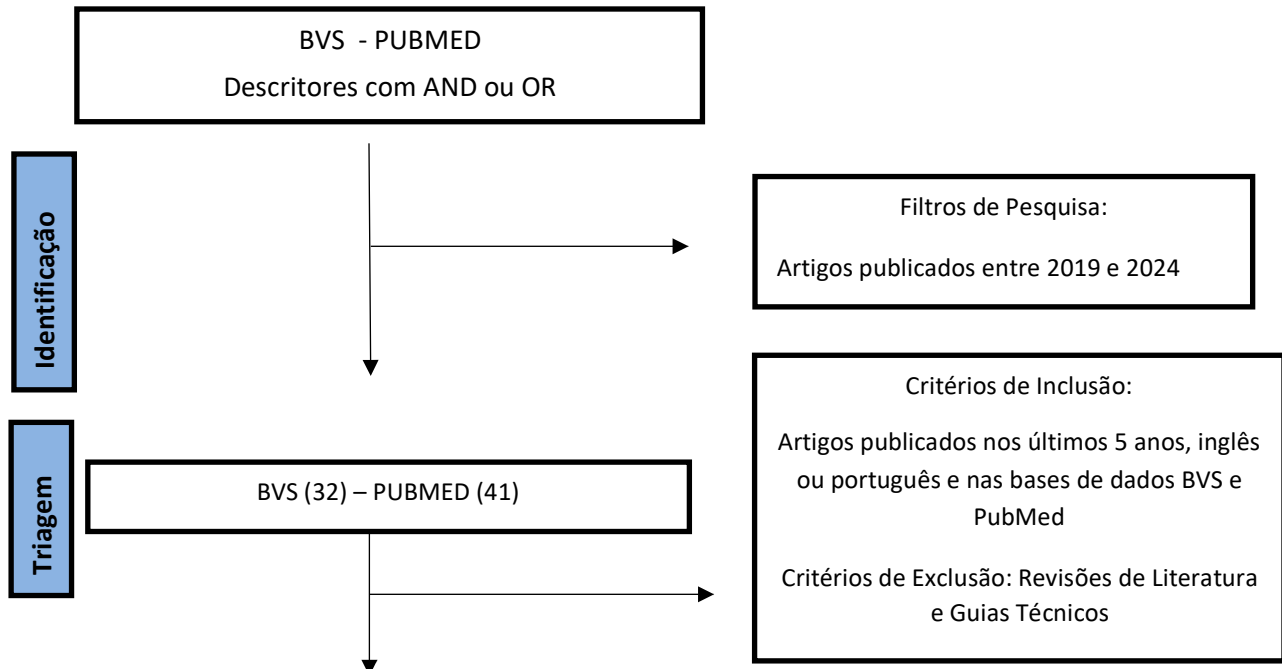
medicamentos antivirais, manutenção dos níveis de fluidos e eletrólitos no corpo. Diante disso, os dois estudos relatam que há uma diminuição consideravelmente no nível de proteína e transferrina.

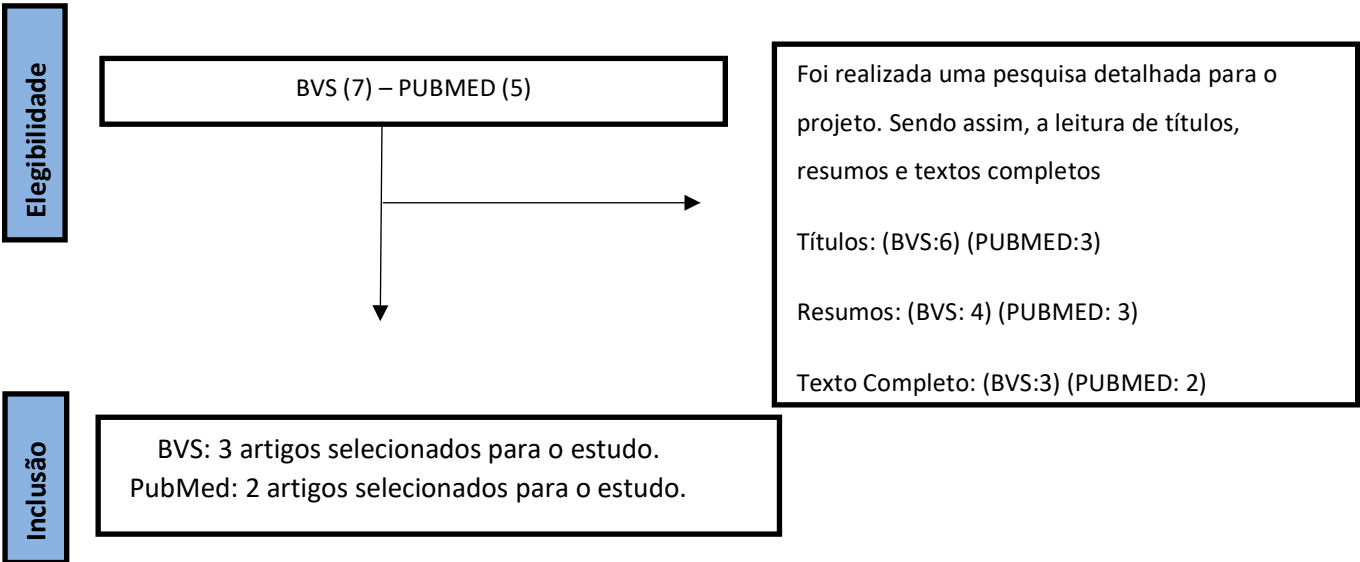
Uma possível explicação para esses resultados pode estar relacionada ao não entendimento sobre a estomatite herpética. Fatores como falta de informação sobre riscos, tratamento, características da lesão e seus sintomas, podem ter influenciado os achados, o que sugere que cada vez mais deve ser abordado esse assunto para que os indivíduos consigam observar essas lesões e buscar o mais rápido o tratamento para cessar a doença (LIMA, *et al.*, 2020).

Apesar dos resultados promissores, este estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas. A principal limitação é o desconhecimento sobre e como tratar previamente. Essas limitações podem ter afetado várias pessoas que estavam com lesões, e tiveram proliferação por não ter entendimento sobre a mesma, e estudos futuros devem buscar formas de conscientização, tratamento e cuidados para que assim o conhecimento quebre barreiras e chegue a todos. (LIMA, *et al.*, 2020).

De maneira geral, os resultados deste trabalho contribuem para o entendimento a relevância da prevenção precoce e os riscos da estomatite herpética aguda em crianças: uma revisão narrativa das implicações para a prática odontológica, principalmente no que se refere a prevenção precoce da doença. Recomenda-se que pesquisas futuras explorem com mais profundidade o cuidado prévio em relação à estomatite herpética, o que poderá enriquecer as conclusões e proporcionar novos insights para a área de estudo.

Tabela 1: Fonte de dados e referência identificadas e selecionadas por título, resumo e texto completo.





Fonte: Elaboração Própria, 2024

Tabela 2: Extração dos dados dos estudos selecionados: título, autores, ano de publicação e base de dados:

Título:	Autor/ Ano:	Base de Dado:
Cuidados de suporte e tratamentos antivirais na herpética primária gengivoestomatite: uma revisão sistemática	Coppola,2023	BVS
Herpes simplex: manifestações e tratamentos em odontopediatria	Mutandu, 2021	BVS
Desenvolvimento de um método para avaliar a eficácia do tratamento de crianças com Estomatite Herpética	SE Reuk, 2020	PubMed
Estomatite Herpética Aguda: Manifestações clínicas, diagnóstico e estratégias de tratamento.	Boitsaniuk SI, 2022	PubMed
Infecções fúngicas e virais em pacientes pediátricos: manifestações orofaciais.	Lima, 2020	BVS

Fonte: Elaboração própria, (2024)

4 CONCLUSÃO

Portanto, conclui-se que a Estomatite Herpética Aguda compromete a saúde bucal infantil ao provocar dor e inflamação, dificultando a alimentação e o conforto geral. Neste contexto, se não for identificada rapidamente, pode resultar em complicações sérias, como infecções secundárias e manifestações sistêmicas. Por isso, o reconhecimento precoce é crucial para evitar o agravamento dos sintomas e facilitar a intervenção. A prevenção antecipada e a orientação dos pais são essenciais para diminuir os riscos e otimizar o manejo clínico. Dessa forma, é possível reduzir a necessidade de tratamentos mais complexos e promover uma prática odontológica mais eficiente, focada no bem-estar e na qualidade de vida das crianças.

REFERÊNCIAS

- BOITSANIUK SI, Levkiv MO, Fedoniuk LY, Kuzniak NB, Bambuliak AV. **Acute Herpetic Stomatitis: Clinical Manifestations, Diagnostics And Treatment Strategies**. Wiad Lek. 2022;75(1 pt 2):318-323. PMID: 35182142.
- COPPOLA, Noemi et al. Supportive care and antiviral treatments in primary herpetic gingivostomatitis: a systematic review. **Clinical Oral Investigations**, v. 27, p. 6333-6344, 2023.
- MUTANDU, Milton Ngangwele. **Herpes simplex: manifestações e tratamentos em odontopediatria**. 2021.
- LIMA, Maria Mirene Louzada Eller et al. **Infecções fúngicas e virais em pacientes pediátricos: manifestações orofaciais**. Anais do Seminário Científico do UNIFACIG, n. 6, 2020.
- REUK SE, Terekhina NA. **Development of a method for evaluating the effectiveness of treatment of children with herpetic stomatitis**. Klin Lab Diagn. 2020;65(5):269-274. Russian. doi: 10.18821/0869- 2084-2020-65-5-269-274. PMID: 32298541.